

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 27 Viçosa (MG), 30 de junho de 1995 Nº 1.294

66ª Semana do Fazendeiro

A Universidade Federal de Viçosa promove, pela 66ª vez, a **Semana do Fazendeiro**, a mais tradicional iniciativa de extensão rural no Brasil. Neste ano, o evento será realizado no período de 16 a 20 de julho, com a presença de ruralistas de todo o País, aos quais serão oferecidos cursos de curta duração sobre todas as atividades produtivas do setor. A Semana é coordenada pelo Conselho de Extensão, com o apoio de todos os órgãos da UFV, do Banco do Brasil, da Belgo Mineira e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).

A origem da iniciativa extensionista remonta ao final da década de 20, quando a Universidade, então Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV), reuniu em seu campus um grupo de produtores rurais para a "Semana do Fazendeiro", a qual, a partir daquela época, vem acontecendo regularmente, proporcionando aos participantes reciclagem e novas informações sobre todas as atividades do campo.

Realizada desde 1929, a Semana do Fazendeiro tem o objetivo de difundir, entre os participantes, conhecimentos técnicos das mais diversas áreas

de atuação da UFV, visando à melhoria da produtividade e da produção e ao bem-estar social do ruralista e de seus familiares.

Neste ano, estarão sendo oferecidos aos participantes 125 cursos sobre os mais variados assuntos, além de leilão de animais, exposição de máquinas e implementos agrícolas e outras atividades culturais e de lazer.

Poderão participar da Semana produtores rurais, parceiros ou arrendatários, bem como cônjuges e filhos maiores de 18 anos, mediante a apresentação do cartão de produtor rural. A participação dos filhos de fazendeiros será restrita àqueles que estejam trabalhando no meio rural. Por sugestão dos participantes de anos anteriores, não será permitida a presença de crianças nas aulas e nos alojamentos.

As inscrições deverão ser feitas, pessoalmente, na Secretaria da Semana, no Ginásio de Esportes da UFV, a partir do dia 16 de julho, das 7 às 22 h. A taxa de inscrição é de R\$20,00. A UFV oferece refeições a preços módicos no Restaurante Universitário e alojamento gratuito aos primeiros 1.300 inscritos, devendo os participantes trazer roupa de cama completa, inclusive cobertores.

TV Viçosa comemora seu terceiro aniversário

A TV Viçosa comemora neste sábado o terceiro aniversário de sua fundação, em solenidade a ser realizada no auditório do Departamento de Engenharia Florestal, a partir das 20 h.

Na ocasião, será feita a entrega do **Troféu TV Viçosa** a diversas pessoas que contribuem para o desenvolvimento da co-

munidade nas áreas educacional, cultural, científica, esportiva e social.

A sessão solene de entrega do troféu é o coroamento de significativa programação socio-cultural que a emissora vem promovendo nos últimos dias, para marcar a passagem de seu aniversário.

Software para exportação: Softex 2000 instala pólo em Viçosa



A solenidade de assinatura do protocolo reuniu autoridades e representantes da comunidade universitária e do empresariado viçosense.

Com o objetivo de estabelecer um pólo do **Programa Nacional de Software para Exportação (Softex 2000)** em Viçosa, foi assinado no final da tarde de ontem, na Reitoria da UFV, um protocolo de intenções entre a UFV, a Prefeitura Municipal de Viçosa e o Núcleo Softex 2000 de Juiz de Fora, tendo como intervenientes a Fundação Centro Tecnológico de Juiz de Fora, gestora do núcleo local, e a Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), como gestora do pólo de Viçosa.

O Softex 2000 é uma iniciativa conjunta das empresas brasileiras de software e de instituições governamentais, buscando transformar o Brasil num país produtor e distribuidor de software com forte ênfase no setor de exportação, atingindo 1% do mercado mundial até o ano 2000.

Potencial da UFV

A criação do pólo de Viçosa, vinculado ao núcleo do Programa em Juiz de Fora, leva em conta que o desenvolvimento tecnológico na agropecuária tem

a UFV como um dos centros de excelência e referência no Brasil. Contando com mais de 250 profissionais com doutorado, a Universidade é responsável por boa parte da pesquisa de ponta no setor, fazendo com que o desenvolvimento do software agropecuário seja uma atividade natural, com significativo potencial dentro das atividades do Softex 2000.

A UFV participará do programa, procurando adequar seu perfil técnico-pedagógico à nova realidade econômica e tecnológica, caracterizando a prestação de serviço ao Pólo Softex 2000 como atividade inerente à vida universitária.

A participação do poder público municipal se dará por intermédio de incentivos econômicos à indústria local de software. As empresas passarão a contar com significativos benefícios do Programa, que viabilizará a comercialização de seus produtos.

Autoridades

A solenidade de assinatura do protocolo de intenções foi

presidida pelo professor Luiz Sérgio Saraiva, vice-reitor no exercício da Reitoria. Participaram do ato diversas autoridades, destacando-se a presença do secretário da Indústria e Comércio de Minas, Reginaldo Braga Arcuri; o coordenador nacional do Softex 2000, Eduardo Costa; o prefeito de Viçosa, Geraldo Eustáquio Reis; o presidente da Fundação Centro Tecnológico de Juiz de Fora, Júlio César da Silva Portela; o coordenador do Núcleo do Softex 2000 em Juiz de Fora, Paulo Roberto Castro Villela; e o presidente da Funarbe, professor Paulo César Stringheta.

Discursaram, na ocasião, o secretário Reginaldo Arcuri, o prefeito Geraldo Reis, os dirigentes do Programa, Eduardo Costa e Paulo Villela, e o vice-reitor Luiz Sérgio.

Em todos os pronunciamentos foram evidenciados a importância da informática nos dias atuais e os benefícios econômicos e sociais advindos com a instalação do pólo do Softex 2000 em Viçosa, ressaltando-se o enorme potencial representado pela UFV nessa área.

Curso de Chefia e Liderança: uma avaliação positiva

Depois de realizado o curso de extensão **Chefia e Liderança: aspectos comportamentais**, os promotores, a coordenação e os participantes fizeram uma avaliação do evento, com o objetivo de fornecer subsídios para a área de recursos humanos, no sentido de verificar a demanda e o desenvolvimento de outras iniciativas do gênero.

O Curso foi ministrado nos dias 10, 11 e 12 de maio, no Centro de Ensino de Extensão (CEE), para 20 funcionários com cargos de chefia e técnicos em geral. A promoção foi dos Departamentos de Administração (DAD) e de Educação (DPE) e do CEE.

A coordenação foi do professor Pedro Paulo Iannini, que também ministrou as aulas. Seu

objetivo foi desenvolver o potencial gerencial em busca da qualidade e satisfação no trabalho, abordando assuntos como concepção e modelos gerenciais, motivação e valorização do ser humano, relacionamento e avaliação de desempenho e administração de conflitos.

A avaliação ocupou-se do conteúdo programático, metodologia adotada, desempenho do docente, auto-avaliação do participante e de conceitos finais. Após a tabulação das respostas, os resultados apontam para avaliações significativamente positivas. O trabalho de avaliação foi aprovado pelos professores Azuete Fogaça, do DPE, e José Edson Lara, do DAD.

Em seus comentários finais, o professor Iannini informa que

os participantes sugeriram a realização do Curso para o pessoal da Diretoria de Recursos Humanos (DRH), especialmente, e para os servidores da Instituição, com o objetivo de melhor aproveitamento da mão-de-obra e satisfação geral. E ainda que seja mantido em caráter permanente dentro de um programa da DRH, sendo obrigatório para aqueles que forem convidados para cargos de chefia.

Foi sugerida, também, a realização de laboratório de Desenvolvimento de Equipe de Trabalho, no qual o chefe e subordinados estejam presentes durante todo o evento, com o objetivo de se obter melhor avaliação e desempenho das funções e compatibilização das forças impulsionadas e das forças restritivas no trabalho.

IPC-Viçosa cai para 1,95% no mês de junho

A evolução média dos preços, medida pelo IPC-Viçosa, caiu para 1,95% este mês (em maio chegou a 2,04%), de acordo com o que apurou o Departamento de Economia (DEE) da UFV, em seu trabalho de acompanhamento dos preços pagos pelos consumidores na faixa de renda de um a cinco salários mínimos na cidade. Com o índice de junho, o IPC-Viçosa acumula, neste ano, 9,71%.

Para calcular o IPC-Viçosa, a equipe do DEE trabalha com os preços coletados até o dia 20 de cada mês, em sete grupos de produtos e serviços. No índice de junho, a maior variação ocorreu no grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que atingiu 6,80%, influenciado, principalmente, pela alta observada nos preços dos remédios (18,31%) e da assistência médica (12,76%).

Demais grupos

Os demais grupos apresen-

taram as seguintes variações: **Habitação** (4,19%), **Vestidário** (3,02%), **Educação e Despesas Pessoais** (1,52%), **Artigos de Residência** (0,78%), **Transporte e Comunicação** (0,40) e **Alimentação** (0,21%). Nesses grupos, os itens que mais aumentaram de preço foram: gás de cozinha (33,33%), tecidos (6,42%), jornais e revistas (8,33%), farinhas e féculas (3,37%) e, finalmente, manutenção e reparos de veículos (4,18%). Os preços de cereais e oleaginosas caíram 2,48% e os de carnes e pescado experimentaram queda de 1,03%.

Os hortifrutigranjeiros tiveram um aumento de 1,89%. Nesse item, foram verificadas variações dignas de nota nos preços de alguns produtos como quiabo (+72,22%), chuchu (+52,78%), limão (+24,30%), beterraba e vagem (-32%), repolho (-20%), inhame (-15%), laranja (-12%) e ovos (-8,50%).

Para seu trabalho de cálculo do IPC-Viçosa, o DEE conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Prefeitura de Viçosa.

Evolução da Cesta Básica

O custo da cesta básica de alimentação em junho foi de R\$68,13, apresentando uma queda de 0,45% em relação ao mês de maio, quando os produtos que a compõem custavam R\$68,44.

O trabalhador que ganha o salário mínimo (R\$100,00) gastava, no mês passado, 68,44% de sua remuneração para adquirir a cesta básica. Este mês, seu dispêndio foi de 68,13%. Em termos de horas trabalhadas, a queda nos preços pode ser expressa da seguinte forma: em maio, o trabalhador gastou 150,57 horas para adquirir a cesta básica. Em junho, gastou 149,89 horas.

Estudantes fazem sugestões para a remodelação do Recanto das Cigarras

Três estudantes do curso de Engenharia Florestal da UFV estão empenhados em recuperar uma das mais belas áreas de lazer do campus da UFV: o Recanto das Cigarras que, atualmente, está sem os equipamentos de que dispunha há algum tempo.

A idéia surgiu em 1994 e, desde o início deste semestre, Antônio Cupertino Gomes e Nélide Veloso de Moraes, do nono período, e Simone Coutinho, do sétimo, estão envolvidos na preparação de um projeto a ser submetido à Prefeitura do Campus (PRC). Os estudantes já mantiveram contatos com o prefeito, arquiteto Acyr do Santos Zama, e com o chefe do Setor de Parques e Jardins da PRC, professor Wantuelfer Gonçalves, do Departamento de Engenharia Florestal.

Sugestões

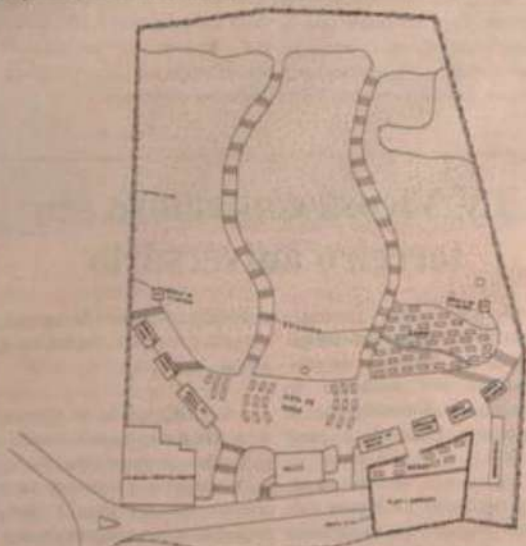
O estudo parte de uma reformulação total do Recanto das Cigarras, preservando as áreas verdes como os gramados, por exemplo. O projeto prevê a instalação de um palco e diversos módulos de barracas, pista de dança, mesinhas e playground, além de outras para utilização em espetáculos musicais, festas de confraternização de estudantes e ex-alunos e eventos semelhantes.

Os estudantes argumentam que a UFV não possui um local adequado para eventos culturais

ao ar livre, sendo necessárias adequações de última hora que acabam ficando definitivas, ostentando um aspecto pouco agradável, principalmente do ponto de vista paisagístico. "Nosso trabalho visa à manutenção do local e uma preocupação muito grande com o paisagismo", destaca Nélide. Antônio Cupertino informa que os módulos previstos foram projetados para serem construídos a custo baixo.

O professor Wantuelfer também destaca a necessidade de um local em que a comunidade tenha uma área para eventos ao ar livre, dispo de uma infraestrutura compatibilizada com as ações preservacionistas. Ele defende, inclusive, a utilização de equipamentos rústicos e baratos. Para ele, é essencial a definição do que se pretende para o recanto das Cigarras, a partir do que se pensaria na captação de recursos, especialmente patrocínios culturais, dada a finalidade do local.

O prefeito Acyr assegura que a sugestão dos estudantes é uma contribuição significativa e, seguramente, será levado em conta no momento em que for definido o projeto definitivo. Ele revela que existem pontos muito positivos e outros que merecem maior discussão. Quanto ao início das obras, nada se poderá fazer imediatamente, mas, estão sendo feitos todos os esforços para que o Recanto das Cigarras esteja novamente funcionando no segundo semestre deste ano.



Fac-símile do projeto elaborado pelos estudantes.

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO MENSAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa em nº 64, Livro B, nº 1, fls. 35v.

Administração e Oficinas Gráficas

Ed. Francisco José de
Carvalho Universidade
Fones (31) 339-2042/2043/2045
Telex (31) 0871
3871-000 Viçosa-MG

REITOR
Arlindo Lima Barbosa
VICE-REITOR
Luz Sérgio Soares
PRO-REITOR ACADEMICO
Magalhães Azeiteiro Teixeira
PRO-REITOR DE
ADMINISTRAÇÃO
Arlindo Luz de Lima
PRO-REITOR DE ASSUNTOS
COMUNITARIOS
RUI Puchnerani

DIRETOR DA IMPRENSA
UNIVERSITARIA
José Oliveira de Silva
JORNALISTA RESPONSÁVEL
Governor Weber Soares
Rég. Prof. Ass. 120 - SUPMG 2728
REDAÇÃO
Antônio Fernando de Souza Faria
José Paulo Martins
Governor Weber Soares
FOTOGRAFIA
Raimundo de Paula
Paulo Pereira Santiago
REVISÃO
Conceição Badurini A. Chaves
Tara Vaz de Melo

COMPOSIÇÃO
Dácio Oiticari
PROJETO GRAFICO
Venor Pinto Aguiar
FOTOLITO
José Maurício de Freitas
IMPRESSÃO
Sebastião Custódio Pires
Mário Alves de Lima
Composto e impresso no
Parque Gráfico de
Imprensa Universitária
Tragem: 1.000 exemplares

Laboratório de Solos da CEPET recebe selo de controle de qualidade

O Laboratório de Solos da Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (CEPET) filiou-se ao Programa Interlaboratorial de Controle de Qualidade de Análise de Solo do Estado de Minas Gerais, conhecido como **Profert**. No primeiro trimestre deste ano, atingiu a eficiência de 93% em seus trabalhos dentro do Programa.

O Profert consiste em fazer determinação de pH, Al, H + Al, Mg, K e P em doze amostras, divididas em três lotes,

analisados nos meses de março, junho, setembro e novembro. Os resultados são enviados à coordenação do Programa que avalia os laboratórios quanto à precisão e à exatidão na determinação das análises.

Os laboratórios que conseguem eficiência igual ou superior a 60% e que cumprem as datas de envio dos resultados recebem o Selo de Qualidade.

Funcionam atualmente na CEPET três laboratórios, que fazem as seguintes análises: **Laboratório de Solos - pH**, Fósforo (P), Potássio (K), Cálcio

(Ca++), Magnésio (Mg++), Alumínio (Al+++), Matéria Orgânica, Saturação de Bases (V%), CTC e H+Al; **Laboratório de Sementes - a) Sementes de Grandes Culturas**: Vigor, Pureza, Germinação, Umidade e Teste de Tetrazólio; b) **Sementes de Forrageiras**: Pureza, Germinação, Umidade e Teste de Tetrazólio; e **Laboratório de Zootecnia - pH**, Matéria Seca (M.S.), Proteína Bruta (PB), Fibra em Detergente Neutro (FDN), Fibra em Detergente Ácido (FDA), CINA e Nutrientes Digestíveis Totais (NDT).



A Cepet conta com instalações modernas para análises.

UFV participa de Seminário Internacional sobre utilização de madeira do eucalipto

Apresentar e discutir técnicas de manejo florestal buscando a produção de madeira serrada de eucalipto de alta qualidade para o mercado interno e exportação foi um dos objetivos do "Seminário Internacional de Utilização da Madeira de Eucalipto para Serraria", realizado recentemente em São Paulo com a participação de diretores e técnicos de empresas, pesquisadores do setor e alunos de graduação e de pós-graduação. O professor Laércio Couto, do Departamento de Engenharia

Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) representou o Departamento e a Sociedade de Investigações Florestais (SIF) no Seminário e presidiu sessão na qual foram discutidos aspectos relacionados com planejamento e critérios adotados pela Cia. Vale do Rio Doce para identificação de clones de *E. grandis* para serraria, técnicas de desdobra de eucalipto e avanços recentes em equipamentos para serraria.

Para o professor do DEF,

o Seminário estudou destinos mais nobres para a madeira do eucalipto, atualmente destinada, principalmente, à produção de celulose, papel, lenha e carvão vegetal. "Todos os objetivos foram atingidos dentro do contexto previsto neste Seminário", informou o professor Laércio. O evento foi promoção do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), do Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (IPEF), da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ-USP) e da IUFRO.

Em setembro, a I Clínica de Futebol da UFV

No período de cinco a nove de setembro será realizada em Viçosa a **I Clínica de Futebol da UFV**, aberta a profissionais e estudantes de Educação Física que atuam ou pretendem atuar nesse esporte. O número de vagas é limitado a 100 participantes, sendo cobrados, como taxas de inscrição, R\$80,00 de profissionais e R\$60 de estudantes.

A iniciativa é do Departamento de Educação Física, com o apoio do Conselho de Extensão, do Centro de Ensino de Extensão, do Centro Acadêmico de Educação Física e da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe).

Objetivos

Os organizadores pretendem, com esta promoção, oferecer aos participantes oportunidade para atualização acerca dos novos conceitos científicos aplicados na área do futebol e para troca de informações, cooperação e integração entre os profissionais do setor. O evento possibilitará também a divulgação de dados científicos que possam aprimorar a qualidade do trabalho desses profissionais.

Constam do programa do evento preparação de goleiros, avaliação técnica no futebol, preparação tática, preparação física ("periodização"), suporte nutricional, avaliação funcional, procedimentos fisioterápicos aplicados ao futebol, criação de escolinhas, arbitragem e controle

da qualidade total. Serão ministradas aulas teóricas e práticas, perfazendo 27 horas.

Atuarão como prelecionistas os professores da UFV Adalberto Rigueira Viana, Antônio José Natali, João Carlos Bouzas Martins, José Alberto Pinto, José Elias Rigueira, José Geraldo do Carmo Salles e Márcio Monteiro Leite. Também serão convidados técnicos de futebol e um árbitro de renome nacional, além de personalidades da área esportiva.

Ao se inscrever, o participante receberá material didático de apoio para acompanhamento do curso, além de um exemplar da "Revista Mineira de Educação Física". Para ter direito ao alojamento econômico, o interessado deverá estar entre os 40 primeiros inscritos e pagar antecipadamente a quantia de R\$10,00, que cobrirá a hospedagem durante todo o período, lembrando-se de que a pessoa deverá trazer roupas de cama e banho. O Restaurante Universitário oferecerá um pacote básico para todo o período da Clínica, incluindo café, da manhã, almoço e jantar. O interessado nesse pacote deverá anexar à inscrição um cheque no valor de R\$27,00.

Para informar-se melhor sobre a Clínica, os candidatos poderão entrar em contato com os professores João Carlos ou José Geraldo, membros da Comissão Organizadora, pelos telefones (031)899-2251 e 899-2258.

UFV dinamiza as relações universidade-empresa

O primeiro escritório regional do Instituto Uniemp em Minas Gerais será instalado no campus da Universidade Federal de Viçosa, informa o reitor da Instituição, professor Antônio Lima Bandeira, que, para viabilizar a iniciativa, assinou protocolo de intenções com aquele Instituto, que vem a ser um fórum permanente das relações universidade-empresa.

A assinatura do documento,

ocorrida recentemente, decorre de objetivos comuns entre a UFV e o Instituto, no que se refere à cooperação universidade-empresa, visando ao aprimoramento e à inovação tecnológica do parque industrial brasileiro.

O Instituto Uniemp é dirigido pelo professor Carlos Vogt e tem sua sede em São Paulo. O escritório a ser instalado em Viçosa será o responsável pela coordenação das atividades do Instituto na região.

AGROTÓXICOS

Uso de inseticidas pode causar problemas toxicológicos

Tese de mestrado em Agroquímica permite evidenciar a falta de informações precisas sobre utilização, manejo e aplicação de agrotóxicos na Região Agrícola de Viçosa, bem como seus efeitos sobre a saúde humana e o meio ambiente, além de constatar a presença de resíduos acima do limite máximo permitido pela legislação em vigor em produtos agrícolas comercializados no meio urbano.

Impacto Ambiental

O avanço das fronteiras agrícolas no mundo, pela necessidade cada vez maior de produção de alimentos, levou o homem a provocar danos muitas vezes irreparáveis ao meio ambiente. O desenvolvimento tecnológico do homem moderno tem produzido, além de todos os seus benefícios e do bem-estar, efeitos adversos e de intensidades variáveis no meio ambiente, afetando principalmente os demais organismos que com ele coabitam e também a sua própria qualidade de vida.

A ação do homem sobre a natureza traduziu-se por profun-

das modificações nos equilíbrios biológicos. O atual sistema de produção agrícola utiliza-se de produtos químicos estranhos às condições naturais anteriores à instalação dos agroecossistemas. A utilização dos agrotóxicos faz com que haja a necessidade de se conhecerem as possíveis modificações que venham ocorrer no meio ambiente causadas por eles. O conhecimento dessas modificações levará a uma utilização mais racional.

A falta de informações precisas sobre as medidas de segurança nas aplicações de agrotóxicos, bem como seus efeitos sobre o meio ambiente predomi-

nam no meio rural. O conhecimento do diagnóstico ecotoxicológico dos problemas causados pelo uso de inseticidas é informação imprescindível para uma visão prospectiva sobre a avaliação do impacto ambiental das atividades relacionadas à agricultura. Essa informação pode subsidiar o desenvolvimento de alternativas que conduzam à sustentabilidade dos agroecossistemas.

Tese

Incentivado pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (EMATER-MG), da qual é fun-

cionário, o engenheiro-agrônomo Leonardo Fernandes Moreira, em 1992, iniciou o curso de Mestrado em Agroquímica na Universidade Federal de Viçosa, que concluiu recentemente com a defesa da tese intitulada "Diagnóstico dos problemas ecotoxicológicos causados pelo uso de inseticida (Metamidofós) na região agrícola de Viçosa-MG", na qual objetivou contribuir com a Extensão Rural e a pesquisa, diagnosticando os problemas ecotoxicológicos causados pelo uso de inseticidas na região agrícola de Viçosa por meio de entrevistas e exames de sangue com tomaticultores, bem como com análises de resíduos

do inseticida Metamidofós na água, no solo e em tomates produzidos na região.

Metamidofós

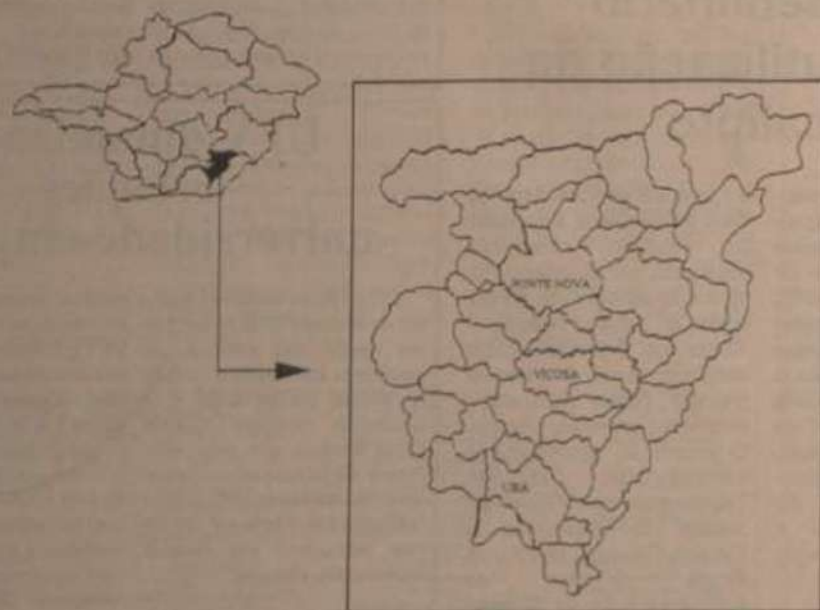
O Metamidofós é um produto organofosforado, cujo nome químico é O-S dimetil fosforamidato. Este produto é um inseticida e acaricida sistêmico de largo espectro de ação, que age por contato e ingestão, apresentando bom efeito residual (10-12 dias) e boa fitocompatibilidade. Tem sido um dos inseticidas recomendados para o controle de pulgões, brocas e vaquinhas na cultura do tomateiro.

No Brasil, os produtos comerciais que têm o Metamidofós como ingrediente ativo são os seguintes: Tamaron BR, Metafós, Metamidofós 600 e Ortho Hamidop 600, que apresentam a concentração de 600 g de Metamidofós por litro, sendo que a dose recomendada para a cultura do tomateiro é de 100 mililitros por 100 litros de água.

Estudos toxicológicos em mamíferos revelaram que o Metamidofós é rapidamente absorvido, distribuído, metabolizado e excretado. A bioacumulação do composto não é esperada, em razão da sua alta solubilidade em água. A biotransformação do metamidofós resulta em metabólitos com propriedades toxicológicas insignificantes.

De acordo com a Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária, do Ministério da Saúde, e com a Secretaria de Defesa Sanitária Vegetal, do Ministério da Agricultura, o limite de tolerância do Metamidofós em tomates é de 0,30 ppm (mg/kg) e o período de carência do composto na tomaticultura é de 21 dias.

Área de Abrangência da Pesquisa





Plantação de tomate na RAV.

Material e Métodos

A região trabalhada, denominada Região Agrícola de Viçosa (RAV), está localizada na Zona da Mata do Estado de Minas Gerais, abrangendo 36 municípios. A área total da região é de 10.375 km², o que corresponde a 1,77% do território do Estado. A característica básica dessa região é a predominância de produtores com pequenas áreas de terra ou seja, cerca de 80% das propriedades rurais têm menos de 50 ha. A população residente nesta região do Estado foi calculada em 518.759 habitantes, dos quais 57,54% vivem no meio urbano e 42,46% na zona rural (Emater-MG, 1993).

O estudo engloba uma população de 517 tomatocultores da área de ação do Escritório Regional da Emater de Viçosa. Esta população foi estratificada em três níveis correspondentes aos tomatocultores das microrregiões de Ponte Nova (26), Viçosa (136) e Ubá (355).

Para dimensionamento da amostra, utilizou-se, como parâmetro, a variável "área cultivada com tomate nas propriedades da RAV". Usou-se o método de amostragem estratificada, denominado "Pilha Ótima de Neyman", que consiste em obter os elementos proporcionalmente ao tamanho dos estratos em que foi dividida a população. Com base neste método, definiu-se a amostra do estrato de Ponte Nova com 6 tomatocultores, de Viçosa com 38 e de Ubá com 103, com uma probabilidade de erro de 10%.

Para coleta dos dados, elaborou-se uma série de perguntas concernentes à utilização de agrotóxicos, baseadas no conteúdo da ficha do programa de

vigilância epidemiológica em toxicologia de agrotóxico da Fundacentro (Fundação "Jorge Duprat Figueiredo" de Segurança e Medicina do Trabalho - Belo Horizonte-MG).

Para isso, foi utilizado um questionário, constituído de três blocos: 1) dados gerais sobre o entrevistado e sua propriedade; 2) principais agrotóxicos, sua utilização e manejo; e 3) aspectos ambientais e problemas de intoxicação. A amostra, inicialmente calculada em 147 tomatocultores, foi ampliada para 165 quando realizada a aplicação do questionário.

Os agricultores foram entrevistados com a colaboração dos técnicos da Emater-MG e as análises de sangue, para as dosagens da colinesterase, foram feitas juntamente com os técnicos da Fundacentro.

A interpretação dos dados foi feita por meio de análises tabulares, selecionando variáveis com a finalidade de descrever as características pessoais dos produtores da região, o nível de intoxicação destes e o tipo de orientação técnica que recebem.

Resultados e Conclusões

Com relação à idade, a pesquisa mostrou que a maioria dos produtores estão entre 20 e 50 anos e que os usuários com idade acima de 50 anos são mais susceptíveis à intoxicação. Observou-se que o grau de escolaridade não é um fator preponderante em relação à intoxicação, pois a porcentagem de produtores intoxicados, com escolaridade em nível de segundo grau, foi maior que os de nível primário incompleto.

No caso da assistência técnica, a maioria dos tomatocultores

da RAV não têm recebido orientação de um profissional da área agrícola. Observou-se que um número considerável de produtores que recebem orientação técnica desses profissionais também se intoxicam. Isto mostra que os produtores não estão conscientizados da necessidade de respeitar as prescrições dos técnicos, ou que os técnicos estão priorizando, em suas orientações, outros aspectos da cultura em detrimento da fitossanidade.

Para aquisição dos agrotóxicos, 99,4% dos tomatocultores da RAV não utilizam o Recintuário Agronômico, mostrando que a legislação está longe de ser cumprida. É importante ressaltar que os produtores desconhecem totalmente este documento, por isso há necessidade de maior divulgação e fiscalização deste por parte dos órgãos

competentes.

A observância do período de carência, que é o intervalo de segurança entre a última aplicação e a colheita, é fator importantíssimo no uso correto dos agrotóxicos, pois garante que os resíduos remanescentes nos alimentos estejam abaixo do limite máximo permitido. Na RAV, a maioria dos tomatocultores (90,3%) não fazem uso desta prática.

O manejo seguro dos agrotóxicos aplica-se principalmente no aplicador desses produtos. Se este for bem informado sobre a sua periculosidade e compreender a importância das precauções poderá fazer muito pela própria saúde e a dos outros. Este fato não está ocorrendo na RAV, pois 62,4% dos tomatocultores não utilizam nenhuma proteção individual nas aplicações dos agrotóxicos.

A contaminação do ambiente não se dá somente em razão das aplicações, mas também por descarte dos produtos e das embalagens. Os recipientes vazios devem ser recolhidos e, posteriormente, receber uma destinação segura, por exemplo a incineração. Na RAV, 63% dos tomatocultores deixam esse material no campo, o que proporciona um aumento na contaminação ambiental. Observou-se também que 7,9% dos produtores lavam seus equipamentos em lagos ou rios próximos às suas lavouras, esse procedimento aumenta drasticamente os problemas de poluição ambiental.

A não-utilização de equipamentos adequados, a incorreta tecnologia de aplicação dos agrotóxicos e o uso de inseticidas muito tóxicos ocasionam reflexos de ordem toxicológica e ambiental. Isto confirmou os altos níveis de intoxicação dos tomatocultores da RAV (46,6%).

O grande problema dos agrotóxicos, na RAV, está na utilização. É importante conscientizar o produtor rural, fazendo-o ver que ao trabalhar com material tóxico, ele está manipulando veneno capaz de prejudicar não só a sua saúde, como também a dos seus empregados e dos seus familiares, além de deixar resíduos perigosos nos produtos agrícolas, prejudicando a saúde dos consumidores e contaminando o meio ambiente.

Torna-se, portanto, fundamental desenvolver ações extensionistas, como campanhas educativas de caráter corretivo com organizações governamentais e não-governamentais, lembrando-se de que os resultados da educação não são imediatos

e, por isso, requerem perseverança e continuidade nesses programas. Devem-se também realizar constantes avaliações e monitoramento do impacto ambiental nas práticas relacionadas com o uso de agrotóxicos, sinalizando opções atenuantes desse impacto.

Parer do Orientador

De acordo com o professor João Sabino de Oliveira, do Departamento de Química da UFV, orientador do engenheiro-agrônomo Leonardo Fernandes Moreira, e com base na tese, conclui-se que várias informações sobre agrotóxicos devem estar disponíveis aos agricultores e pesquisadores da área, para que a utilização destes agentes no controle de pragas seja eficaz, racional, sem risco para o consumidor e não contribua para a poluição ambiental.

Segundo o orientador, este trabalho de pesquisa originou dois outros subprojetos: 1) Formação de um Banco de Dados sobre o Uso de Agrotóxicos no Controle de Pragas, Doenças e Plantas Daninhas na Agricultura; e 2) Criação de um Laboratório Específico de Análises de Resíduos. Estes subprojetos estão sendo apreciados por órgãos financiadores de pesquisa, como a Finep, a Fapemig e o CNPq.

O professor João Sabino salientou que todos estes estudos fazem parte de um projeto maior intitulado "Controle Químico-Ecológico de Pragas Agrícolas e Florestais", o qual está sob sua coordenação e envolve pesquisadores de diversos órgãos, como Emater, Epamig, Ina, Maara, Fundacentro, Agrotis e Emcapa, além da UFV.



Nas plantações de tomate, grande parte dos tomatocultores se intoxica ao aplicar os defensivos.



PANORAMA

Teses

Agroquímica

Nome: Leonardo Fernandes Moreira (bolsista da Capes)

Título: Diagnóstico dos problemas ecotoxicológicos causados pelo uso de inseticida (metamidofofos) na região agrícola de Viçosa-MG (mestrado)

Data: 11.05.1995

Banca: João Sabino de Oliveira (presidente), Maria Eliana Lopes Ribeiro de Queiroz, José Geraldo Fernandes de Araújo, Willy Gustavo De La Piedra Nesones e Cleide Maria Ferreira Pinto

Ciência e Tecnologia de Alimentos

Nome: Francisco Eduardo Miranda de Oliveira (bolsista do CNPq)

Título: Curvas de absorção de água e elaboração de farinhas de feijão (mestrado)

Data: 07.04.1995

Banca: José Carlos Gomes (presidente), Dilson Teixeira Coelho, José Benício Paes Chaves, Frederico José Vieira Passos e Renato Cruz

Nome: Ana Paula Nogueira Nicolino (bolsista da Capes)

Título: Utilização do CO₂ supercrítico na concentração de tocoferóis no concentrado de desodorizado do óleo de soja (mestrado)

Data: 20.04.1995

Banca: Jílio Maria de Andrade Araújo (presidente), Frederico José Vieira Passos, Paulo César Stringheta, João Sabino de Oliveira e Celso Blat

Ciência Florestal

Nome: Gustavo Adolfo Schmidt Suarez (bolsista do CNPq)

Título: Abstração inicial de uma hachia hidrográfica de floresta natural na região de Viçosa-MG (mestrado)

Data: 11.04.1995

Banca: Osvaldo Ferreira Valente (presidente), Paulo Sant'Anna e Castro, Hélio Garcia Leite, José Mauro Osório de Paiva e Maria das Graças Ferreira Reis

Nome: Sueli Sato Martins (Universidade Estadual de Maringá)

Título: Efeitos da exploração madeireira no solo, na florística e na estrutura de uma floresta estacional semidecidual no sudoeste do Paraná (doutorado)

Data: 1^o.06.1995

Banca: Laércio Couto (presidente), João Carlos Chagas Campos, Maria das Graças Ferreira Reis, Carlos Cardoso Machado e Elias Silva

Economia Doméstica

Nome: Lucineide Penta Torres (bolsista da Capes)

Título: Análise do comportamento de queixas do consumidor e avaliação do serviço de defesa do cidadão - DECOM/Ceará (mestrado)

Data: 20.04.1995

Banca: Maria das Dores Saraiva de Loreto (presidente), Antônio Raphael Teixeira Filho, José Tarcísio Lima Thiebaut, Neuzia Maria da Silva e Nerina Aires Coelho Marques

Engenharia Agrícola

Nome: Adilson Rangel Alves (UFV)

Título: Estudo comparativo da criação de girinos de Rã-Touro (*Rana catesbeiana* Shaw, 1802) em dois tipos de tanques (mestrado)

Data: 09.05.1995

Banca: Fernando da Costa Baeta (presidente), Samuel Lopes Lima, Paulo Roberto Ceccon, Cláudio Ângelo Agostinho e Mário Roberto C. Figueiredo

Nome: Fernando Alves Pinto (UFV)

Título: Chuvas intensas para o Estado de Minas Gerais: análises e modelos (doutorado)

Data: 26.05.1995

Banca: Paulo Afonso Ferreira (presidente), Adil Rainier Alves, Fernando Falco Prucki, Márcio Mota Ramos e Luiz Cláudio Costa

Entomologia

Nome: Walter José Rodrigues Marangolo (bolsista da Capes)

Título: Associações entre artrópodos nos estúlos-estigmas e nas espigas de milho (*Zea mays*), enfatizando *Helicoverpa zea* (Boddie) (Lepidoptera: Noctuidae) (mestrado)

Data: 31.03.1995

Banca: Terezinha M. C. Della Lucia (presidente), Ivan Cruz, Marcelo Coutinho Picanço, Eraldo Rodrigues de Lima e Eivaldo Ferreira Viçela

Nome: Eduardo Barbosa Beserra (Universidade Estadual da Paraíba)

Título: Efeito da presa no desenvolvimento e nutrição de *Sopropatus cinchiceps* Stal, 1860 (Heteroptera: Pentatomidae) (mestrado)

Data: 11.04.1995

Banca: José Cola Zanuncio (presidente), Marcelo Coutinho Picanço, Eliane Menin, Terezinha Viçela Zanuncio e Germi Porto Santos

Nome: Paulo Sérgio Cavalcanti Costa (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia)

Título: Cria pútrida americana: comparação de técnicas de detecção de esporos em mel e avaliação

em amostras nacionais e importadas (mestrado)

Data: 12.04.1995

Banca: Dejour Message (presidente), José Cola Zanuncio, Everaldo Gonçalves de Barros, David De Jong e Márcio Flavio Barbosa Ribeiro

Nome: Izabel Christina da Silva (bolsista da Capes)

Título: Avaliação de dietas para criação de operárias e zangões de *Apis mellifera* L. (africanizadas) (Hymenoptera: Apidae) em condições de laboratório (mestrado)

Data: 12.04.1995

Banca: Dejour Message (presidente), Cosme Danião Cruz, Lucio Antonio de Oliveira Campos, Norivaldo dos Anjos Silva e David De Jong

Nome: Rosane Garcia Collevatti (bolsista da Capes)

Título: Comportamento de forrageamento de visitantes florais em *Triumfetta semitriloba* Jacq. (Tillaceae) em Viçosa, Minas Gerais (mestrado)

Data: 13.04.1995

Banca: Lucio Antonio de Oliveira Campos (presidente), Frederico Santos Lopes, Alexandre Francisco da Silva, Maria Eugênia Carvalho do Anaral e José Henrique Schoederer

Nome: Jorge Alexandre Mezzomo (bolsista da Capes)

Título: Importância de faixas de vegetação nativa sobre lepidoptera e coleoptera em *Eucalyptus cloeziana* (mestrado)

Data: 17.04.1995

Banca: José Cola Zanuncio (presidente), Marcelo Coutinho Picanço, Og Francisco Fonseca de Souza, Paulo De Marco Júnior e José Antônio Vieira Barcelos

Nome: Fernando Antônio Abrantes Ferrara (Universidade Federal Fluminense)

Título: Avaliação do componente principal do feromônio sexual de *Scrobipalpusoides abrolusa* (Meyrick) (Lepidoptera: Gelechiidae) (mestrado)

Data: 24.04.1995

Banca: Eivaldo Ferreira Viçela (presidente), Álvaro Eduardo Eiras, Gulab Newandran Jham, Terezinha M. C. Della Lucia e Marcelo Coutinho Picanço

Extensão Rural

Nome: Marilda Aparecida Ionta Gomide (Coluni)

Título: O Idealismo Rural no Brasil 1930/1940: entre a tradição e a modernidade (mestrado)

Data: 05.05.1995

Banca: José Norberto Muniz (presidente), Fernando Antônio da Silveira Rocha, Fábio Faria Mendes, Franklin Daniel Rothman e José Cesar Gnaccarini

Fisiologia Vegetal

Nome: Fábio Murilo da Matta (UFV)

Título: Desempenho fotossintético do cafeeiro em resposta a tensões abióticas (doutorado)

Data: 26.05.1995

Banca: Moacyr Maestri (presidente), Hermínia Emília Prieto Martínez, Marco Aurélio Pedron e Silva, Paulo Roberto Mosquim e Raimundo Santos Barros

Fitotecnia

Nome: Vera Lucia Ferreira Rodrigues (bolsista da Capes)

Título: Comparação de testes de vigor para avaliação da qualidade de sementes de feijão-de-vagem (*Phaseolus vulgaris*, L.) (mestrado)

Data: 12.05.1995

Banca: Roberto Ferreira da Silva (presidente), Antonio Américo Cardoso, Eveline Mantovani Alvarenga, Denise Cunha Fernandes dos Santos Dias e Valterley Soares Rocha

Solos e Nutrição de Plantas

Nome: Ildu Alfonso de Carvalho Júnior (bolsista da Capes)

Título: Estimativas de parâmetros sedimentológicos para estudo de camadas compactadas e/ou adensadas em latossolo de textura média, sob diferentes usos (mestrado)

Data: 27.04.1995

Banca: Luiz Eduardo Ferreira Fontes (presidente), Liovanio Marciano da Costa, Ivo Jucksch, João Carlos Ker e Kátia Luciene Maltoni

Nome: Antonio Raimundo de Souza (Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária)

Título: Solos da planície aluvial do Vale do Pajeú em Serra Talhada-PE: ambiente agrícola e uso da terra (doutorado)

Data: 08.05.1995

Banca: Mauro Resende (presidente), Sérgio Batista de Rezende, Hugo Alberto Ruiz, Roberto Ferreira de Novais e Nilton Curt

Zootecnia

Nome: Ricardo Augusto Mendonça Vieira (bolsista da Capes)

Título: Modelos matemáticos para estimativa de parâmetros da cinética de degradação do capim-elefante (*Pennisetum purpureum*, Schum, cv. mineiro) em diferentes idades de corte (mestrado)

Data: 03.04.1995

Banca: José Carlos Pereira (presidente), Domicio do Nascimento Júnior, Adair José Regazzi, Sebastião de Campos Valadares Filho e Augusto Cesar de Queiroz

Nome: Severino Delmar Junqueira Villela (bolsista da Capes)

Título: Utilização do caroço de algodão na alimentação de vacas em lactação (mestrado)

Data: 04.04.1995

Banca: Sebastião de Campos Valadares Filho (presidente), José Fernando Coelho da Silva, Paulo Roberto Ceccon, Maria Ignez Leão e José Carlos Pereira

Nome: Flávia Lucila Tonini (Universidade do Tocantins)

Título: Valor nutritivo das silagens de sorgo (*Sorgo bicolor* L.) em diferentes estádios de maturação (mestrado)

Data: 05.05.1995

Banca: Augusto Cesar de Queiroz (presidente), Sebastião de Campos Valadares Filho, José Carlos Pereira, Pedro de Andrade e Antonio Bento Mâncio

Projetos de Pesquisa Registrados

Continuação de

Fevereiro/95

Departamento de Solos

* Alterações na Absorção e no Metabolismo de Nitrogênio em Diferentes Níveis de Estresse de Fósforo em Plantas de Milho (*Zea mays* L.). Roberto Ferreira de Novais, Jurandir Vieira de Magalhães, Vera Maria Carvalho Alves e Paulo Roberto Mosquim

* Geomorfologia, Física, Química, Mineralogia e Gênese de Solos de Sedimentos Quaternários da Região do Piaçabuçu-Al. Sérgio Batista de Rezende, Gilson Moura Filho, Mauro Resende e Hugo Alberto Ruiz

Departamento de Tecnologia de Alimentos

* Avaliação de Métodos de Obtenção de Betalaina em Pó e Estudo da Estabilidade em Sistemas Modelos. Paulo César Stringheta, Simone Mazzoni de Almeida Salgado, Frederico José Vieira Passos e Helena Maria Pinheiro Sant'Anna

Departamento de Zootecnia

* Técnicas de Ventilação Natural e Ventilação Forçada em Maternidades de Suínos. Aloísio Soares Ferreira, Sílvia Helena Nogueira Turco, Jurez Lopes Donzole e Fernando da Costa Baeta

PANORAMA

* **Composição Corporal e Exigências de Proteína, de Energia e de Macroelementos Minerais de Bezerros em Crescimento Provenientes de Rebanho Mestiço Leiteiro.** José Fernando Coelho da Silva, Gherman Garcia Leal de Araújo, Sebastião de Campos Valadares Filho, Oriel Fajardo de Campos e José Carlos Pereira.

Departamento de Engenharia Florestal

* **Processo de Obtenção de Resinas Fenólicas Adesivas.** Alexandre Santos Pimenta e Benedito Rocha Vital.

* **Adequação de Substratos de Áreas Mineradas Degradadas para o Estabelecimento de Ilhas de Vegetação.** James Jackson Griffith, Alexandre Nunes Vasconcelos, Luiz Eduardo Dias e Alexandre Francisco da Silva.

* **Classificação Ecológica Sistemática da Região Sudeste do Brasil.** Maria das Graças Ferreira Reis, Ivone Pereira Segovia Moreira, Geraldo Gonçalves dos Reis e Lioovando Marciano da Costa.

* **Perspectivas de Uso de Cinco Espécies de Eucalyptus para Confecção de Assoualhos, Móveis, Portas, Lambris e Forros.** Ricardo Marius Della Lucia, Ana Paula Teixeira do Carmo, Benedito Rocha Vital e Laércio Zambolim.

* **Relações entre Algumas Propriedades Físico-Mecânicas e Características Anatômicas e Químicas da Madeira.** Ricardo Marius Della Lucia e Walmir da Silva Moreira.

Departamento de Fitopatologia

* **Definição de uma Estratégia de Controle Químico de Doenças Foliares em Tomateiro (*Lycopersicon esculentum* Mill), com Base num Sistema de Previsão.** Francisco Xavier Ribeiro do Vale, Donita Figueiredo de Alencar Araripe, Laércio Zambolim e Paulo César Rezende Fontes.

* **Variabilidade e Resistência do Abacaxizeiro à Fusariose (*Fusarium subglutinans* f. sp. *ananas*).** Laércio Zambolim, Bivanilda Almeida dos Santos, Geraldo Martins Chaves, Francisco Xavier Ribeiro do Vale e José Aires Ventura.

* **Controle Biológico da Podridão-Cinzenta (*Botrytis cinerea*) em Plantas Ornamentais em Estufa.** Luiz Antonio Maffia, Edson Ampelio Pozza e John C. Sutton.

* **Identificação e Caracterização Parcial do Agente Causal da Doença "Meleira" Ocorrente nos Pomares de Mamão (*Carica papaya* L.) dos Estados da Bahia e do Espírito Santo.** Murilo Geraldo de Carvalho e Alessandra de Jesus Boari.

* **Controle Biológico de *Agrobacterium tumefaciens* em Ro-**

seira (*Rosa* sp.) pelo Uso de Antagonista Bacteriano.

* **Espalderamento de Madeira para Cultivo de Tomate como Fonte Residual de Inóculo de Cancro Bacteriano (*Clavibacter michiganense* subsp. *michiganense*) e da Mancha Bacteriana Pequena (*Pseudomonas syringae* pv. *tomato*).** Reginaldo da Silva Romeiro, Dulandula Silva Miguel e José Rogério de Oliveira.

* **Controle de Fitonematóides com *Monacrosporium* spp.** Silamar Ferraz e Regina Cássia Ferreira Ribeiro.

* **Controle Biológico de *Heterodera glycines* e *Meloidogyne* spp. por Fungos Parasitas de Ovos.** Silamar Ferraz e Edson Hydu Mizobutsi.

Departamento de Fitotecnia

* **Efeitos da Aducação Nitrogenada e Molibídica na Cultura do Milho (*Zea mays* L.).** Carlos S. Sedyama, Sebastião Lopes Pereira, Geraldo Antônio de Andrade Araújo, Paulo Roberto Mosquim e Clibas Vieira.

* **Efeito da Aplicação de Produtos para a Quebra da Dormência em Cazeiro (*Diospyros kaki* L.).** Cláudio Horst Bruckner, Gisele Polete Mizobutsi, Luiz Carlos Chamum Salomão e Julio César Lima Neves.

* **Efeitos da Aducação Molibídica Foliar e da Nitrogenada Aplicada ao Solo sobre o Consórcio Milho-Feljão.** Clibas Vieira, Fabio Cunha Coelho, Sérgio Túlio Alves Cassini, Paulo Roberto Mosquim e Laércio Zambolim.

* **Uso de Reguladores de Crescimento para o Manejo da Produção de Lima Ácida "Tahiti" na Zona da Mata-MG.** Dalmo Lopes de Siqueira, Ênio Carneiro de Medeiros, Luiz Carlos Chamum Salomão e Júlio César Lima Neves.

* **Avaliação da Eficiência do Glyphosate e Sulfosate após Ocorrência de Chuva Simulada e Análise de seus Resíduos na Água.** Francisco Affonso Ferreira, Nadja de Moura Pires, Antônio Alberto da Silva e Antônio Américo Cardoso.

* **Marcadores RAPD para Resistência à Antracnose (*Colletotrichum lindemuthianum*) do Feljoeiro (*Phaseolus vulgaris*).** Maurílio Alves Moreira, Ana Lilia Alzate Marin, Everaldo Gonçalves

de Barros e Clibas Vieira.

* **Produção e Teores de Nitratado em Repolho (*Brassica oleracea* VAR. *capitata*) e Alfaca (*Lactuca sativa* L.) Afetados por Doses de Composto Orgânico e de Nitrogênio.** Paulo Roberto Gomes Pereira, Dilermando Dourado Pacheco, Paulo César Rezende Fontes e Victor Hugo Alvarez Venegas.

* **Efeito de Diferentes Graus de Acamamento nos Estádios R3 e R7 sobre a Produtividade e Qualidade de Sementes de Soja (*Glycine max* (L.) Merrill) Colhidas no RS e com Retardamento de Colheita.** Tócio Sedyama, Fábio Melfi, Carlos S. Sedyama e Valterley Soares Rocha.

* **Interferência da *Brachiaria brizantha* em Condições de Deficit Hídrico Simulado e Efeitos de Herbicidas em Eucalipto nas Condições de Casa de Vegetação e de Campo.** Tócio Sedyama, Wilson da Silva, José Francisco da Silva, Francisco Affonso Ferreira, Antônio Américo Cardoso e Antônio Alberto da Silva.

* **Efeito da Dissecção Química e Mecânica em Sês Estádios Reprodutivos sobre a Qualidade de Semente e Duas Variedades de Soja (*Glycine max* (L.) Merrill).** Valterley Soares Rocha, Fabrício Melfi, Carlos S. Sedyama e Francisco Affonso Ferreira.

Departamento de Letras e Artes

* **Banco de Textos e de Exercícios: Criação de Instrumento de Apoio Funcional para o Ensino de Português.** Mauro Pereira Baltazar e Lecl Soares de Moura e Dias.

Departamento de Microbiologia

* **Assimilação de Nitrogênio por *Pisolithus tinctorius*.** Arnaldo Chaer Borges, Edisio Raimundo da Silva, Elza Fernandes de Araújo e

Jorge Luiz Cavalcante Coelho.

Departamento de Solos

* **Efeito da População de Plantas no Crescimento e em Relações Hídricas, Nutricionais e Luminicas em Povonamento de Eucalipto.** Nairam Felix de Barros, Fernando Palha Leite, Roberto Ferreira de Novais e Luiz Marcelo Aguiar Sans.

Departamento de Tecnologia de Alimentos

* **Elaboração de um Formulário à Base de Extrato Solúvel de Soja Enriquecido com Magnésio, Zinco e Selênio.** Josefina Bressan Rezende Monteiro, Kélia Henriques Milagres, José Carlos Gomes e Dilson Teixeira Coelho.

Departamento de Zootecnia

* **Uso da Ultrassonografia do Ovário de Novilhas Doadoras na Determinação das Estruturas e do Melhor Momento para Tratamento Superovulatório.** Ciro Alexandre Alves Torres, João Henrique Moreira Viana, Eduardo Paulino da Costa e Ademir de Moraes Ferreira.

* **Efeitos de Diferentes Proporções de Volumoso e Concentrado sobre o Consumo, Digestibilidade e Cinética Ruminal em Bezerros Leiteiros.** José Carlos Pereira, Peter Johann Burger, José Fernando Coelho da Silva, Sebastião de Campos Valadares Filho, Paulo Roberto Ceccon e Antonio Carlos Gonçalves de Castro.

* **Digestibilidade Parcial e Total dos Fenos de Alfafa (*Medicago sativa* L.) e Coast Cross (*Cynodon dactylon* L. Pers.) em Diferentes Combinações para Equinos.** Maria Ignez Leão, Rosana Coelho de Alvarenga, Sebastião de Campos Valadares Filho, Lucio Carlos Gonçalves e José Tarcisio Lima Thiebaut.

Projetos Registrados no CTQ (Continuação)

Março/95

Departamento de Bioquímica

* **Caracterização Molecular e Análise da Expressão Gênica de BIP, o Chaperone Molecular do Reticulo Endoplasmático, em Soja (*Glycine max*).** Elizabeth Pacheco B. Fontes, Marta Fonseca Martins, Paulo Roberto Mosquim e Maurílio Alves Moreira.

Departamento de Direito

* **Projeto Brasil: um Estado Democrático de Direito Reestruturado e Otimizado Segundo as Regras Econômicas e Administrativas.** José Edson Lara, Carlos Roberto Ramos, Valéria Aroeira Braga Duarte Ferreira, Geraldo Edmundo Silva Junior e João Flávio Fonseca da Silva.

Departamento de Economia Doméstica

* **Interação Universidade/Empresa em um Programa de Orientação ao Consumidor.** Ana Lúcia Coutinho Galvão, Sueli Santos Lima e Margaret Lopes Galvão.

Departamento de Engenharia Civil

* **Sistematização de Informações para o Balizamento dos Riscos das Decisões em Planejamento de Edificações.** Luiz Henrique Gomide de Paiva.

* **Diagnóstico da Indústria de Produtos Cerâmicos em Viçosa e Região com Vistas à Melhoria da Qualidade de seus Produtos e Processos.** Luiz Henrique Gomide de Paiva.

* **Implantação de Sistema de Informação Geográfica no Município de Juiz de Fora.** Maria Lucia Calijuri e Eduardo Macedo Bhering.



Cedaf e Emater-MG promovem a XX Semana do Hortigranjeiro

A Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf) e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG) estarão promovendo, no período de 10 a 14 de julho, nas dependências da Cedaf, a **XX Semana do Hortigranjeiro**, com o apoio da Prefeitura Municipal de Florestal.

A solenidade de abertura da Semana será realizada no dia 10, às 13 h, na Praça de Esportes da Cedaf. Logo após, terão início os 21 cursos que serão ministra-

dos aos participantes até o dia 14, às 10 h, quando será realizada uma missa, marcando o encerramento do evento. No dia seguinte (sábado), às 13 h, haverá o tradicional Leilão de Equídeos.

A Semana do Hortigranjeiro acontece anualmente na Cedaf e é dedicada aos produtores rurais e seus familiares, os quais, mediante a apresentação do cartão do produtor fornecido pelo INCRA, podem se inscrever nos diversos cursos oferecidos e participar de todas as atividades

programadas, tais como barraquinhas, feira de produtos artesanais, show de músicas sertanejas e campeonatos de truco e futebol.

Os cursos ministrados durante a Semana são disputados por um grande número de produtores rurais de várias regiões do Estado e abordam diversos assuntos relacionados à agricultura, pecuária e qualidade de vida no meio rural. A Cedaf oferece alojamento gratuito e alimentação a preços módicos aos participantes.

Colação de grau será no dia 21 de julho

Com a cerimônia de colação de grau, no dia 21, serão iniciadas as festividades de formatura da **Turma de Julho de 1995**, reunindo 283 formandos dos cursos de graduação e 108 concluintes dos cursos de pós-graduação. A colação de grau será presidida pelo reitor Antônio Lima Bandeira, nos jardins do Edifício Arthur Bernardes, com início marcado para as 18 h.

As festividades de formatura, seguindo uma tradição na Universidade, terão prosseguimento nos dois dias subsequentes, com culto ecumênico, aulas da saúde, plantio da árvore da turma, baile de gala e churrasco de confraternização.

Receberão seus diplomas bacharéis nos seguintes cursos: Administração (25 formandos), Administração - Habilitação em Administração de Cooperativa (2), Ciências Biológicas (7), Ciências Econômicas (12), Economia Doméstica (17), Educação Física (28), Física (1), Informática (3), Letras - Habilitação Secretário-Executivo (5), Matemática (2) e Química (22). Da mesma forma, os novos profissionais: engenheiros agrícolas (7), engenheiros agrimensores (5), engenheiros agrônomo-mos (44), engenheiros civis (10), engenheiros de alimentos (10), engenheiros florestais (12), nutricionistas (20), tecnólogos em laticínios (12) e zootecnistas (13). E ainda os concluintes das licen-

ciaturas em: Física (1), Letras (17), Matemática (1) e Pedagogia (7).

Os integrantes da **Turma de Julho de 1995** escolheram como parainfante a advogada Valéria Aroeira Duarte Ferreira (M.S. em Direito Agrário), professora da UFV. O formando João Martins Nogueira Júnior, do curso de Educação Física, será o orador da turma, cabendo à formanda Maria Ivaneide Coutinho Corrêa, do curso de Engenharia de Alimentos, fazer o juramento em nome dos colegas. Os funcionários Antônio Custódio Rosa, o Bacalhu, e Antônio Carlos Barbosa, o Toninho da Biblioteca, também recebem homenagem dos formandos.

XXV Congresso Brasileiro de Ciência do Solo

No período de 23 a 29 de julho, mais de mil pesquisadores, professores, técnicos e estudantes brasileiros, bem como expressivo número de cientistas estrangeiros deverão estar em Viçosa para o **XXV Congresso Brasileiro de Ciência do Solo**, a ser realizado na UFV. A promoção é da Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, com o apoio do Departamento de Solos da Universidade (DPS).

Como informa o presidente do evento, professor Luiz Eduardo Ferreira Fontes, chefe do DPS, a temática geral do congresso é *O Solo nos Grandes Domínios Morfoclimáticos do Brasil e o Desenvolvimento Sustentado*, a ser discutida em simpósios, mesas-redondas e workshops. Haverá, ainda, a apresentação de, aproximadamente, 900 trabalhos científicos em forma de posters.

Além da parte científica, estão programadas, também,

atividades socioculturais em que se destacam espetáculos de artistas mineiros como Saulo Laranjeira, Rubinho do Vale e Pedro Bismark (Nerso da Capetinga) e excursões a cidades históricas e ao Pico do Boné.

Os interessados podem entrar em contato com o secretário-geral do congresso, professor Antônio Carlos Ribeiro, no Departamento de Solos da UFV, ou com Simone, na Secretaria do XXV CBCS, pelo telefone



O Solo nos grandes domínios morfoclimáticos do Brasil e o desenvolvimento sustentado.

Universidade Federal de Viçosa
23 a 29 de julho de 1995

Av. Antonio Carlos, 363 - Universidade Federal de Viçosa - 36561-000 - Viçosa - Minas Gerais - Brasil
Fone: (31) 499-2000 Fax: (31) 499-2000

Encontros nacional e mineiro reúnem entidades e estudantes de zootecnia

A Associação Mineira dos Estudantes de Zootecnia (AMEZ), por intermédio da Secretaria Executiva de Viçosa, estará promovendo, no período de seis a oito de julho, no campus da Universidade Federal de Viçosa, o **I Encontro Nacional de Associações e Entidades de Zootecnia (I ENAEZ)** e o **I Encontro Mineiro dos Estudantes de Zootecnia (I EMEZ)**, no qual deverá ser eleita e empossada a nova diretoria da AMEZ.

A recepção dos participantes e a entrega do material de apoio estão marcadas para o dia seis, das 8 às 10 h, no Auditório do Departamento de Engenharia Florestal (DEF). Logo após, no mesmo local, será realizada a

abertura oficial dos dois encontros.

As inscrições, nos valores de R\$25,00 para estudantes e R\$40,00 para profissionais, deverão ser feitas na Secretaria Executiva da AMEZ, no Departamento de Zootecnia da UFV, Av. P.H. Rolfs, s/nº - Campus Universitário - CEP 36571-000 Viçosa-MG.

Somente poderão participar do I EMEZ os estudantes de graduação de Minas Gerais filiados à AMEZ. Maiores informações sobre os procedimentos para inscrições e pagamentos poderão ser obtidas na Secretaria Executiva da AMEZ no endereço supracitado ou pelos telefones (031) 899-2263 e 899-2582.

Congresso na UFV discute a Engenharia Agrícola na virada do milênio

O **XXIV Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola** será realizado na Universidade Federal de Viçosa, no período de 10 a 14 de julho, numa promoção da Sociedade Brasileira de Engenharia Agrícola (SBEA) e do Departamento de Engenharia Agrícola da UFV, com o objetivo de promover a troca de experiências entre profissionais da área e divulgar estudos técnicos, econômicos e científicos de problemas correlatos. O tema central do evento é "A Engenharia Agrícola na Virada do Milênio".

Na programação está prevista a discussão de temas atuais, abordados por renomados especialistas brasileiros e estrangeiros, tendo sido inscritos mais de 350 trabalhos. As sessões técnicas, palestras, mesas-redondas setoriais e cursos, além de mostra de equipamentos, eventos sociais e outras atividades, permitirão aos participantes oportunidade para atualização, reciclagem e contatos profissionais.

As inscrições para o Congresso estarão abertas no dia 10 de julho, das 8 às 16 h, no Pavilhão de Aulas. A sessão solene de abertura está marcada para as

18 h do mesmo dia, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal, com a presença do secretário da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Alysson Paulinelli. Ele discorrerá sobre a "Contribuição da Engenharia Agrícola para o Desenvolvimento da Agricultura no Estado de Minas Gerais".

Durante as palestras e painéis serão tratados assuntos como *Agribusiness, Informática na Agricultura e Realidade e Perspectivas da Engenharia Agrícola nos EUA e Europa*. Dentre os expositores figuram o professor Fedro S. Zazueta, da Universidade da Flórida; Ney Bittencourt Araújo, presidente da Agroceres e da Associação Brasileira de Agribusiness; Gilman Viana Rodrigues, presidente da Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais; professor Darrel G. Watts, da Universidade de Nebraska; e Luis Marques, da Universidade Politécnica de Madri.

Informações mais completas sobre o evento poderão ser obtidas na Secretaria do XXIV CBEA, telefone (031)899-2734, fax (031)899-2735 e correio eletrônico CONBRABRUFV@NET.